



O FEMININO NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA A PARTIR DE CONVERSAS SOBRE LIVROS DA LITERATURA INFANTIL

Camila Bonin Liebgott – Bolsista IC FAPERGS – UFRGS
Or.: Rosa Maria Hessel Silveira – PPGEDU/UFRGS

INTRODUÇÃO

O presente trabalho está inserido em pesquisa mais ampla intitulada "Percurso e representações da infância em livros para crianças – um estudo de obras e de leituras", com apoio CNPq, que tem, como objetivos, examinar formas de leitura de algumas obras selecionadas, por turmas de crianças de escolas públicas, e identificar, nas discussões provocadas pela leitura e nos trabalhos realizados, as representações do feminino manifestadas por aquelas.

OBJETIVOS

Este trabalho, em específico, se propõe apresentar e analisar algumas representações do feminino presentes nos discursos de crianças oriundas de escolas públicas de Porto Alegre a partir de discussões posteriores a leituras de livros infantis, bem como de atividades propostas (textos, desenhos, etc).

METODOLOGIA

Os dados empíricos foram produzidos em duas escolas da rede pública de Porto Alegre com turmas de 4º e 5º anos, entre os anos de 2016 e 2018. A metodologia da pesquisa envolveu a seleção de recortes do material empírico (transcrições de interações verbais, textos e desenhos), produzido em sessões de leitura organizadas em torno de 5 títulos de literatura infantil:

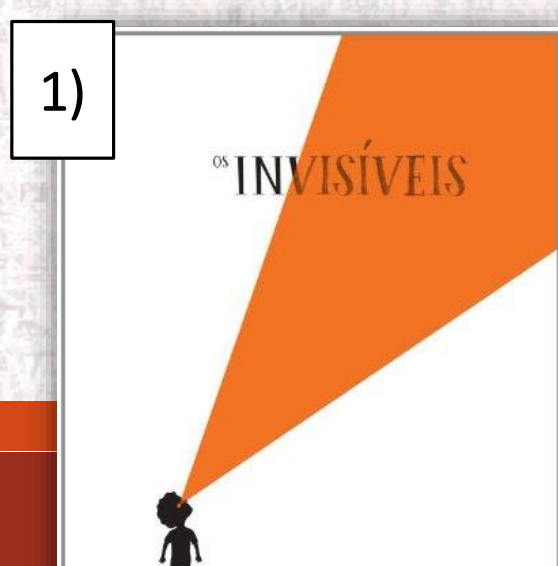
CONCLUSÕES

As análises mostram as seguintes representações recorrentes de família:

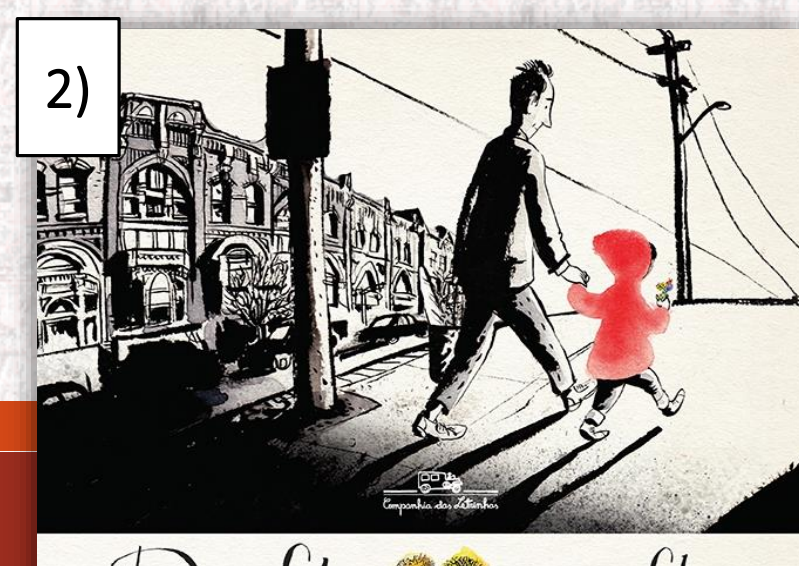
- o feminino infantil (fragilidade) versus a maternidade - feminino adulto (força);
- a reiteração da caracterização de determinados espaços como femininos;
- manutenção de uma perspectiva de realização pessoal pelo casamento e constituição de uma família;
- a diferenciação entre o corpo feminino infantil e o adulto;
- a figura do feminino ligada a determinados símbolos;

REFERÊNCIAS

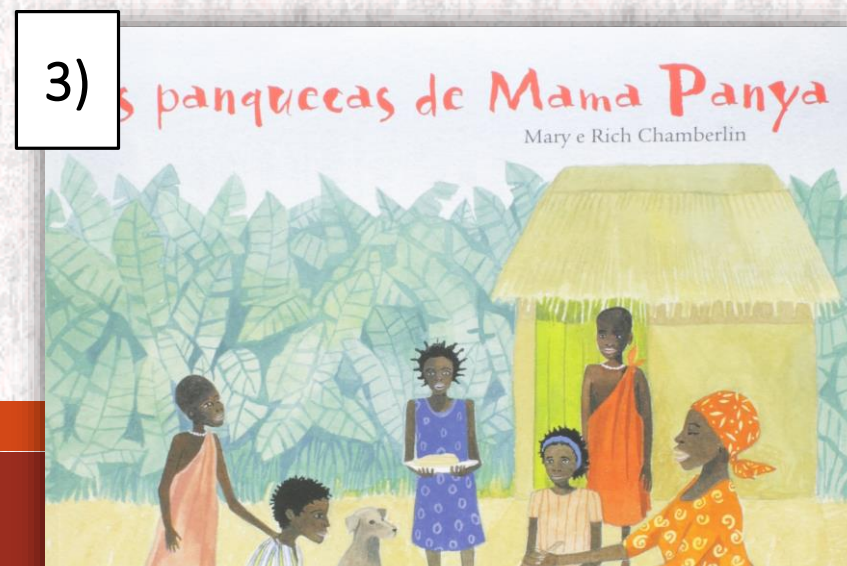
- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.
- CARVALHO, Marília Pinto de. Gênero e trabalho docente: em busca de um referencial teórico. In: BRUSCHINI, Cristina; HOLLANDA, Heloísa Buarque de (orgs.) **Horizontes plurais – novos estudos de gênero no Brasil**. São Paulo – FCC; São Paulo: Editora 34. 1998. P. 379-409.
- CHAMBERS, Aidan. **Dime: los niños, la lectura y la conversación**. México: FCE, 2007.
- COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. A revista Nova Escola e a constituição de identidades femininas. In: BRUSCHINI, Cristina; HOLLANDA, Heloísa Buarque de (orgs.) **Horizontes plurais – novos estudos de gênero no Brasil**. São Paulo – FCC; São Paulo: Editora 34. 1998. P. 343-379.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1997.
- LOURO, Guacira Lopes. Uma leitura da história da educação sob a perspectiva do gênero. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 11, 1994.
- SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.



Os Invisíveis – Tino Freitas e Renato Moriconi



De flor em flor – Jonarno Lawson e Sydney Smith



As panquecas de Mama Panya – Mary e Richard Chamberlin



A Viagem – Francesca Sanna



A Caminho de Casa – Jairo Buitrago